

**Ata de Reunião do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas. COMPOD**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas na secretaria executiva dos conselhos de assistência social, trabalho e cidadania, sito a Rua Júlia Simões, número 490, centro Fortim. Deu-se início a reunião ordinária do COMPOD Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas, o Sr. Gessiel dos Santos Presidente do Conselho abriu os trabalhos fazendo a acolhida e agradeceu a presença de todos que prontamente atenderam à convocação com a seguinte pauta: Participação de um funcionário do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) para esclarecimento do trabalho e fluxo dos pacientes usuários. O Sr. Gessiel inicia a reunião refletindo a respeito da importância do trabalho do conselho, a necessidade da conscientização da necessidade de esse tema ser abordado em vários cenários principalmente com a labor preventiva. A Sra. Mailza Freitas de Souza concordou plenamente com esta opinião e ainda acrescentou que hoje a necessidade é muito evidente visto que a ansiedade que o mundo vive hoje tem provocado que muitos entrem nesse caminho das drogas achando que é a solução e essa, usando drogas que são lícitas e ilícitas, este é um trabalho que agente só não consegue e como lutar sozinhos contra a corrente, pois cada dia vemos aumentando o problema e não se tem solução. O presidente Gessiel apresenta o convidado como previsto na pauta da reunião o Sr. Diego Sergio Da Silva Maia Educador Físico do CAPS quem apoia o trabalho técnico no centro assim como também orienta como educador físico os pacientes a respeito de atividades físicas no desmame, na medicação para melhorar o estado metabólico dos pacientes; embora nós não temos no município Comunidade Terapêutica mas temos o CAPS que apoia nesse trabalho. Esclarecendo o tema o Sr. Diego iniciou sua participação frisando que o quadro dos atendimentos a esses pacientes mudou muito no município hoje existe o CAPS que há uns sete anos atrás não existia e depois do ano dois mil e dez e nove já contamos com um espaço físico, uma unidade própria sede, o qual já é uma conquista, não conseguimos fazer além de nossas possibilidades pois ainda o atendimento de esses pacientes é hospitalocêntrico, o fluxo no centro pode ser de duas formas o paciente pode chegar espontaneamente seria a porta de entrada normal ou seja paciente chega e é avaliado se precisa de atendimento e com qual especialista seria e é direcionado, e outra forma seria o paciente que chega encaminhado do posto de saúde, hospital ou outro pessoal da saúde, não fazemos tratamento de desintoxicação pois não tem a estrutura necessária nem o perfil da entidade o permite pois é um CAPS tipo 1.A Sra. Marilexis Barcelo quem dá suporte na Secretaria Executiva falou da importância do trabalho preventivo nas entidades de saúde e propôs convidar para próxima reunião a Juliana que dá suporte na Coordenação dos Posto de Saúde para organizar um trabalho preventivo no Centro de Atenção Psicossocial. Assim é gerada a pauta da reunião posterior. Nada mais a constar eu Edivanha Batista da Silva secretária executiva, lavro a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e por todos os presentes.

*Edivanha Batista da Silva*  
*Mailza Freitas de Souza*  
*Diego Sergio Da Silva Maia*  
*Gessiel dos Santos*  
*Alexandre Gomes do Nascimento*

Monica M<sup>a</sup> Barreto Barboza, DIEGO SERGIO DA SILVA MAIA

---